Encontro Brasileiro em Madeiras e em Estruturas de Madeira
XVIII EBRAMEM
05 a 07 de maio de 2025
Curitiba, Paraná, Brasil

ARQUITETURA EM MADEIRA NIPO-BRASILEIRA EM MARINGÁ: EXPRESSÕES CULTURAIS E ATRAÇÃO TURÍSTICA

Miguel dos Santos Silva [1] *; Amanda Ceinoti de Almeida Molossi [2]
*Autor de contato: miguel.mdss2003@gmail.com

[1] Departamento de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário Cidade Verde – UniCV, Maringá, Brasil
[2] Departamento de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário Cidade Verde – UniCV, Maringá, Brasil

RESUMO

O presente artigo aborda a influência da imigração japonesa e seu reflexo na arquitetura em madeira em Maringá, destacando os elementos culturais e arquitetônicos incorporados à cidade ao longo de sua história. A metodologia de pesquisa foi de caráter bibliográfico e documental, baseando-se em artigos acadêmicos, reportagens e registros históricos, a fim de identificar as características arquitetônicas da região do Norte do Paraná. O objetivo da pesquisa foi compreender como se deu a imigração para o município de Maringá, e constatar também como as técnicas construtivas e tradições japonesas foram adaptadas ao contexto local. Entre os principais resultados, destacam-se obras como o Memorial Kimura, a antiga sede da Maringá Nihonjin Kai e o Templo Budista Jodoshu Nippakuji que apresentam os elementos da arquitetura em madeira feita pelos carpinteiros japoneses, além de abordar a importância do Festival Nipo-Brasileiro e dos jardins japoneses no desenvolvimento urbano da cidade como atrativo turístico e evidenciar como a presença da família imperial japonesa em Maringá exerceu influências significativas no âmbito sociocultural. Por fim, também foi identificada a escassez de pesquisas sobre a temática e que a imigração japonesa influenciou a história, a cultura e a arquitetura em madeira da cidade de Maringá.

Palavras-chave: arquitetura em madeira; imigração; patrimônio cultural; norte do Paraná; técnicas construtivas.

ABSTRACT

This article addresses the influence of Japanese immigration and its impact on wooden architecture in Maringá, highlighting the cultural and architectural elements incorporated into the city throughout its history. The research methodology was bibliographical and documentary, based on academic articles, reports and historical records, in order to identify the architectural characteristics of the northern region of Paraná. The objective of the research was to understand how immigration to the city of Maringá occurred, and also to verify how Japanese construction techniques and traditions were adapted to the local context. Among the main results, works such as the Kimura Memorial, the former headquarters of the Maringá Nihonjin Kai and the Jodoshu Nippakuji Buddhist Temple stand out, which present elements of wooden architecture made by Japanese carpenters. In addition, it addresses the importance of the Nipo-Brazilian Festival and Japanese gardens in the urban development of the city as a tourist attraction and highlights how the presence of the Japanese imperial family in Maringá exerted significant influences in the sociocultural sphere. Finally, the lack of research on the subject was also identified and that Japanese immigration influenced the history, culture and wooden architecture of the city of Maringá.

Keywords: wooden architecture; immigration; cultural heritage; northern Paraná; construction techniques.

1. INTRODUÇÃO

Sabe-se que a cidade de Maringá, situada a noroeste do Paraná, foi formada por uma mistura étnica e apresenta predominância das colônias japonesa, alemã, árabe, portuguesa e italiana, que migraram de regiões do Paraná que já estavam acomodadas, desta forma, promovendo uma pluralidade cultural que se destaca em seus costumes (Maringá, 2024).

Devido às suas características de semelhança, pontos e referências históricas comuns, Maringá constitui laços de irmandade com algumas cidades do exterior, sendo elas: *Leiria*, em Portugal; *Gral. San Martin*, na Argentina; *Citta' Di Caserta*, na Itália e em especial, a cidade de *Kakogawa* no Japão (Maringá, 2024a). Este último elo foi concebido durante a gestão do prefeito Adriano Valente em 1972 com a Lei nº 946/72, convênio que foi fortalecido com a Lei Municipal nº 1273/79 que torna de utilidade pública a Associação Maringá-*Kakogawa* que visa incentivar intercâmbios socioeconômicos, educativos e culturais (Maringá, 2024b).

A adoção mútua das cidades irmãs gerou um forte vínculo que reflete até nas ruas das cidades, assim como existe a Avenida *Kakogawa* em Maringá, existe a Avenida Maringá na cidade japonesa. Além disso, a avenida possui ainda uma réplica da Catedral Metropolitana em um dos jardins (Maringá, 2024b). Segundo Colasante, Oliveiras e Domingos (2022), na atualidade, pode-se perceber que a cultura nipônica em território brasileiro é caracterizada pela culinária típica, celebrações temáticas, costumes exemplares, o crescimento do budismo, técnicas de jardinagem e diversos outros aspectos culturais. Surgindo assim, raios de abrangência que enfatizam a concentração desses imigrantes e seus descendentes em locais específicos da cidade. Neste contexto, é relevante estudar o potencial turístico de visitantes interessados na história e cultura das obras arquitetônicas nipo-brasileiras presentes em Maringá.

No ano de 1908 os primeiros imigrantes japoneses chegaram ao país e apenas seis anos depois já passava dos 13 mil o número populacional, com adensamento em especial, na região Norte do Paraná. Os povos japoneses tiveram uma importante participação na colonização de Maringá, que teve como partida a chegada de *Mitsuzo Taguchi*, quando a cidade ainda não existia. Em seguida, outras famílias foram chegando e rapidamente Maringá passou a contar com uma das maiores colônias nipônicas do Paraná, que nos primeiros anos se concentrava na região do Guaiapó, Morangueira, Cosmos e Floriano (bairros maringaenses). A compreensão da influência desses imigrantes na arquitetura urbana favorece a preservação histórica cultural e enriquece o patrimônio arquitetônico de Maringá (Unicesumar, 2024).

Deste modo, objetivo desta pesquisa foi compreender e mensurar o impacto da imigração Japonesa em Maringá e como isso se reflete na arquitetura local, partindo da necessidade de introduzir a história da chegada dos imigrantes japoneses em Maringá e a identificação das obras arquitetônicas decorrentes da influência nipônica espalhadas pela cidade. Além disso, buscou-se explorar os elementos culturais japoneses incorporados na arquitetura moderna de Maringá. Para isso, utiliza-se como método a pesquisa bibliográfica, procedimento teórico que reúne informações e conhecimentos sobre o tema a ser desenvolvido.